

## LIVROS — BOOK REVIEWS

LEVY, Jay A., ed. — AIDS: pathogenesis and treatment. New York, Marcel Dekker, 1989. 632p. ilus. 23cm. (Immunology Series, no. 44). ISBN: 0-8247-7684-4.

Reviewing the historic events leading to the recognition of AIDS and its causative agents, this important new reference describes — **for the first time in a single source**— the clinical, microbiological, and pathological aspects of AIDS as well as how to treat AIDS and its related diseases and to control or eliminate the causative agents.

Generously illustrated with tables, diagrams, and photographs — **including 16 in color** — that feature the disease's pathological and clinical presentation, AIDS considers the pathogenesis of HIV and cofactors influencing AIDS' growth and spread ...basic characteristics of HIV-induced diseases affecting body tissues ...and features of HIV infection important for antiviral therapies.

With contributions by noted vaccinologists Jonas Salk and Maurice Hillerman that emphasize the special problems of producing vaccines against human viruses — offering insights into possible approaches to conquering HIV — AIDS is important reading for both investigators and clinicians concerned with AIDS research, treatment, management, and prevention.

**READERSHIP:** Immunologists, microbiologists, oncologists, epidemiologists, pathologists, infectious disease specialists, virologists, internists, and other individuals involved in AIDS therapy and research.

(Special classroom adoption price available. Contact the Promotion Dept. for details — Marcel Dekker Inc., 270 Madison Ave., New York, N. Y. 10016, USA).

ANNUAL REVIEW OF IMMUNOLOGY, VOL. 6, 1988. Edited by William E. PAUL; C. Garrison FATHMAN; Ronald GERMAIN & Henry METZGER. Palo Alto, California, Annual Reviews Inc., 1988. 710 p. ilus. 23 cm. (ISSN: 0732-0582; ISBN: 0-8243-3007-2).

Este volume reúne excepcional coleção de revisões sobre os “hot topics” atuais em Imunologia. Conforme citado pelo próprio Editor no Prefácio, este número foi editado em ano de grande significado para a Imunologia: a comemoração do 75º ano de fundação da Associação Americana de Imunologia e 100º aniversário de um de seus mais proeminentes membros, o Dr. Michael Heidelberger, enquanto que o Dr. Susumu Tonegawa recebeu o Prêmio Nobel de Imunologia.

No campo de doenças transmissíveis desperta grande atenção o capítulo de M. GOOD e col. sobre o “approach” imunológico para o desenvolvimento de uma subunidade de vacina efetiva contra a malária, baseado na indução de células T citotóxicas específicas para antígenos de esporozoítos. Também está interessante e atualizada a revisão de J. CLEMENTS e col. sobre o mecanismo de mutação do genome viral, que é considerado responsável pela replicação e persistência de vírus lentos, mesmo no microambiente imunológico competente.

H. von BOEHMER discute alguns aspectos peculiares às células T de modo extremamente didático, permitindo que mesmo os leitores menos experientes possam compreender algumas carac-

terísticas fundamentais desta complexa população linfocitária, tais como marcadores de superfície, interações com moléculas do MHC e suas implicações funcionais, além dos principais eventos pré ou intra-tímicos relacionados à diferenciação celular. Complementando, H. CLEVERS e col. discutem amplamente os atuais conceitos sobre a estrutura do Complexo TCR/CD3, sua biossíntese e sinais que ativam o linfócito T, além de abordarem a estrutura e regulação dos genes que codificam para CD3.

R.D. CAMPBELL e col. baseados em estudos de clonagem discutem a divisão dos membros do sistema Complemento (componentes, proteínas reguladoras e receptores associados) em famílias de proteínas, relacionadas estrutural e funcionalmente entre si, muitas das quais codificadas no mesmo cromossomo. N. COOPER e col. fazem análise crítica de estudos antigos e recentes sobre a imunobiologia do CR2 e a provável consequência funcional de sua ligação com EBV e fragmento C3d do Complemento.

Os capítulos abrangendo as imunoglobulinas também são informativos e atualizados. São revisadas a superfamília de imunoglobulinas, a estrutura tridimensional dos anticorpos e as propriedades físico-químicas e biológicas dos anticorpos assimétricos não-precipitantes, com ênfase no seu possível papel na regulação do sistema imune ou como anticorpos bloqueadores em doenças alérgicas, parasitárias, infecções microbianas e gravidez.

N. SIBINGA e A. GOLDSTEIN revisam dados de literatura referentes à controvérsia envolvendo os efeitos decorrentes da ligação de peptídeos, opióides e receptores celulares do sistema imune. J. UNKELESS e col. abordam os conhecimentos atuais sobre a estrutura dos receptores celulares para Fc de IgG, no camundongo e no homem, além de seu papel central na defesa imune e possível participação na patogênese das doenças autoimunes, através da liberação de mediadores da inflamação.

P. FINK e col. discutem o possível mecanismo de auto-tolerância promovido por "veto cells", que atuam sobre linfócitos T através de uma interação de caráter supressor e não imunogênico. Também a organização dos genes que codificam para autoanticorpos é abordada por C. BONA, parecendo não diferir da dos genes que codificam para anticorpos dirigidos contra antígenos extrínsecos. Baseado em estudos imunológicos, sugestivos de que os autoanticorpos apresentam múltiplas especificidades de ligação para antígenos próprios ou estranhos, o autor sugere ainda que este fenômeno talvez possa explicar a ativação de clones auto-reativos nas doenças autoimunes.

Os capítulos referentes às linfocinas são igualmente atualizados e informativos. As linfotoxinas são revisadas quanto à sua estrutura, origem celular e possíveis atividades biológicas. T. TANIGUCHI aborda tema central na biologia molecular, que é a regulação da expressão dos genes que codificam para citocinas. Finalmente está excelente o capítulo referente à regulação molecular da resposta de células B por Fatores de estimulação dos linfócitos B (BSFs), incluindo a IL-4, IL-5 e IL-6, assim como o possível papel da desregulação da produção destes fatores na patogênese das doenças alérgicas, doenças autoimunes e mieloma.

As revisões sobre neoplasias incluem atualização sobre os efeitos de diferentes classes de oncogênese no camundongo transgênico. K. TANAKA e col. discutem evidências de que a supressão dos antígenos Classe I do MHC sejam responsáveis pelo escape de algumas células tumorais à resposta imune do hospedeiro; baseados nestes dados, propõem uma interessante perspectiva de imunoterapia envolvendo a indução da expressão de antígenos Classe I em células tumorais "in vitro" e a posterior imunização do hospedeiro. Em capítulos separados também são abordados os progressos recentes na caracterização dos antígenos expressos em células do melanoma e uma avaliação crítica da real existência de antígenos tumorais específicos, especialmente em células cancerígenas humanas.

Os mecanismos envolvidos na patogênese das doenças alérgicas são abordados em três capítulos. D. PROUD e A. KAPLAN revisam as diferentes vias que podem levar à formação de cininas durante patologias inflamatórias, incluindo asma, rinite e angioedema hereditário. K. ISHIZAKA resume as atividades biológicas dos fatores de ligação de IgE (IgE-bF) e descreve os progressos na caracterização destes fatores derivados de linfócitos T e de seus receptores em linfócitos B (FcR). Também são discutidos os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na formação seletiva dos fatores potencializador (IgE-PF) e supressor (IgE-SF) da síntese de IgE, assim como a participação das linfocinas envolvidas nestes mecanismos, especialmente Interferon e IL-4. Alvin DAVIS apresenta excelente revisão sobre o inibidor de C<sub>1</sub> (C<sub>1</sub>INH) e doenças associadas à sua deficiência, abordando ainda a recente clonagem do gene que codifica para esta proteína e a possibilidade do uso de drogas que regulem sua expressão.

Finalmente, P. KANTOFF e col. discutem os avanços recentes na área de transferência de genes e as perspectivas da "geneterapia" para o difícil controle das Imunodeficiências Primárias no homem.

Tendo em vista o excelente grau de atualização e qualidade das revisões apresentadas, somado ao interesse por elas despertado, este ANNUAL REVIEW OF IMMUNOLOGY certamente deve constar em todas as bibliotecas de instituições de pesquisa e ensino.

Myrthes Toledo Barros